



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### DIÁRIO DE UMA MÃE DOMÉSTICA: UMA ANÁLISE SOCIAL, RACIAL E DE GÊNERO DO TRABALHO

Maria Clara Saraiva Arruda - Graduanda em Pedagogia - Departamento de Educação (maria.c.arruda@ufv.br)

Palavras-chave: Divisão do trabalho doméstico; raça; gênero.

Área temática: Pedagogia

Grande área: Educação

Categoria: Pesquisa

#### Introdução

Estudos sobre Trabalho e Educação foram utilizados como base para produção autoral intitulado “Diário de uma mãe doméstica” que busca apresentar, como resultado parcial da análise, um trabalho narrativo e artístico, elencando trechos do cotidiano em um diário que manifesta as categorias da divisão social, racial e de gênero do trabalho no Brasil.

#### Objetivos

O presente trabalho trata de uma pesquisa cujo objetivo principal é refletir criticamente sobre as relações raciais e de gênero que atravessam o acesso ao trabalho doméstico, especificamente de mulheres negras que trabalham como empregadas domésticas, com ou sem vínculo trabalhista.

#### Material e Método

A metodologia sustenta-se em um estudo qualitativo, de cunho autobiográfico (ABRAHÃO, 2004). Para subsidiar a narrativa autobiográfica realizou-se um levantamento de dados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE (2015), dados do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas (Dieese), no Brasil (2022), e estudo bibliográfico de Bhattacharya (2013), Gonzalez (2018) e Davis (2016).

#### Apoio financeiro

A universidade contribui com o espaço físico e infraestrutura na sala da orientadora na qual já dispõe de computador e outros materiais necessários.

#### Resultados e Discussão

Entre os resultados, a pesquisa demonstrou que segundo Dieese (2022), no Brasil, 92% do trabalho doméstico remunerado era realizado por mulheres, das quais 65% são negras. Além do trabalho doméstico na casa em que vivem, ou seja, não remunerado, a mulher negra majoritariamente trabalha como doméstica na casa dos patrões, fato que traz consigo diferentes problematizações advindas da escravidão. (GONZALEZ, 2018).

#### Conclusões

Em grande maioria, a mulher é, em nossa sociedade capitalista, a pessoa responsável pelo trabalho doméstico, possibilitando assim, a geração de lucro por parte do proletariado masculino. O trabalho doméstico, na maioria das vezes não remunerado, é o que organiza a vida do trabalhador: são as mulheres que limpam e cuidam das casas, lavam as roupas, fazem comida e dão suporte emocional à classe trabalhadora masculina. (BHATTACHARYA, 2013).

#### Bibliografia

- ABRAHÃO.M.H.B. (Org.). Pesquisa (auto)biográfica: teoria e empiria. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- BHATTACHARYA, Tithi. O que é a teoria da reprodução social? Revista Outubro, [s. l], v. 32, p. 100-113, set. 2019.
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe; Tradução de Heci Regina Candiani. -1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2016.
- GONZALEZ, Lélia. Lélia Gonzalez: primavera para as rosas negras. São Paulo: UCPA Editora, 2018
- VILELA, Pedro Rafael. Mulheres negras são 65% das trabalhadoras domésticas no país. Agência Brasil, Brasília, 27 de abr. de 2022.

#### Agradecimentos

Ao Ministério da Educação (MEC) pelo fomento das atividades.